PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
Av D. Pedro II, 1415 - tele/fax: 3751-4435
C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 caixa postal nº 6 – cep: 68.440-000
Site: cmabaetetuba.pa.gov.br
E-mail: camara_abaetetuba@hotmail.com
Abaetetuba-Pará

PROJETO DE LEI Nº.009/2023.

Denomina a E.M.E.I. Santa Rosa de E.M.E.I. Santa Rosa Maria Luzia Negrão Ferreira e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Abaetetuba aprova e a Prefeita sanciona a seguinte Lei.

Art. 1º Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a proceder a denominação da E.M.E.I. Santa Rosa **de E.M.E.I. Santa Rosa Maria Luzia Negrão Ferreira.**

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Plenário da Câmara Municipal de Abaetetuba, “Mário Ferreira Fonseca”, em 07 de março de 2023.

Emerson João Negrão Rodrigues
VEREADOR - MDB

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ABAETETUBA
Av D. Pedro II, 1415 - tele/fax: 3751-4435
C.N.P.J.: 04.363.065/0001-52 caixa postal nº 6 – cep: 68.440-000
Site: cmabaetetuba.pa.gov.br
E-mail: camara_abaetetuba@hotmail.com
Abaetetuba-Pará

JUSTIFICATIVA

Histórico vida profissional e docência da professora Maria Luíza Negrão Ferreira.

Falar de uma mulher tão terna e com uma dedicação profissional esplêndida é motivo de grande satisfação e orgulho para todos que a conheceram e conviveram com ela. Para os moradores das diversas localidades onde residiu: Maracapucu, Costa Maratauira e Santa rosa; carinhosamente era conhecida de dona Luzia, para as pessoas mais próximas as quais possuía uma afinidade pessoal maior era chamada de tia maria luzia, pelo seus ex alunos professora Luzia.

O motivo maior que nos remete a voltar em nossas memorias, reescrever a ressignificar nossas praticas enquanto cidadão abaetetubense independente de ocupar ou não um cargo publico ou eletivo, pois todos somos autores como ser de ação e de transformação social.

Maria Luíza negrão Ferreira é filha gêmea de Leandro Americo Negrão e Luíza Cardoso Negrão. Nascida no dia 14 de agosto de 1937 (mil novecentos e trinta e sete) criada no rio Maracapucu-ilhas de Abaetetuba.

Estudou no educandário nossa senhora dos anjos sobre a responsabilidade das religiosas consagradas, irmãs capuchinhas. Após concluir o ensino primário com a media 84 com a qual gozara das vantagens que lhes são garantidas por lei.

Depois casou-se com Domingos Pães Ferreira onde juntos tiveram 15 (quinze) filhos de um único matrimonio que perdurou 50 (cinquenta) anos de vida

conjugal ate o ultimo dia de suas vidas.

Por mérito recebeu a proposta do senhor Mila Costa para atuar como docente no cargo de professora, nesse sentido mudou-se para o rio Costa Maratauira na perspectiva de alfabetizar crianças e jovens da comunidade, todavia o senhor acima citado doou a casa para o acionamento da escola a qual foi denominada escola mista da Costa Maratauira.

Exercer a função de professora nunca foi “tarefa fácil” onde os desafios econômicos políticos e sociais são desafiadores, após ter pedido transferência para a cidade em busca de melhores condições de vida e por motivo maior seus filhos residiam em casa de parentes e amigos para poderem estudar fato este que causou a exoneração do cargo de professora pois o senhor dono da casa onde funcionava a escola ficou chateado em perder a única professora da localidade visto que sua filha era aluna da turma e por ter bastante influência política, então reuniu os moradores para fazer um abaixo assinado.

Como pároco das ilhas o padre Valeriano ao ficar sabendo do acontecido sensibilizou-se com a situação e dispôs em pagar o salário doava merenda escolar trazia roupas de suas viagens a Itália para ajudá-la pois o trabalho dignifica quando exercido com competência esforço e dedicação.

Além de docente também exercia outras funções como responsável da escola servente, agente administrativo e exercia o ministério da catequese com sua turma.

O padre Valeriano antes de voltar a sua terra natal encarregou-se de conseguir novamente a estabilidade com a investidura do cargo de professora através do convenio com a prefeitura, sabendo da venda dos lotes de terra localizado hoje bairro de santa rosa que pertence ao senhor chico padeiro logo viabilizou a compra e veio morar para a cidade trazia o filho caçula com apenas 1 ano de idade ficou na casa de parentes este providenciar construção da casa própria e poder reunir a família.

Quando veio morar na cidade foi lotada na escola da marinha comandante germano situada no bairro são Lourenço na rua Garibalde Perente nº 2586. Também trabalhou na escola estadual de ensino fundamental e médio professor Bernardino pereira de barros, localizada na rua magno de Araújo n 1485 bairro centro, tendo como diretora a professora Nilzete.

Portanto ser professor é compartilhar os ensinamentos, buscar novos conhecimentos com esses objetivos a professora Maria Luzia Negrão Ferreira foi incansável, mesmo no exercício da função assumia outras responsabilidades como lugar mãe e esposa. Continuou seus estudos no estabelecimento de ensino professor Luiz Otavio pereira onde concluiu o ensino fundamental em caráter regular em janeiro de 2005.

Portanto a professora Luzia deixa nesta terra seu legado no dia 25 de fevereiro de 2021 (vinte e cinco de fevereiro do ano dois mil e vinte e um) ao cumprir sua missão, certos de que as boas lembranças, seu testemunho de vida continuara presente entre nós, pois uma história construída e vivida com humildade e serviço jamais o tempo conseguira apagar. Para nós que ficamos e cremos no amor e na misericórdia de deus desejamos que descanse em paz pois os destinos de deus não são o nosso deus não tira a vida mais a transforma.

Conviver com a ausência de quem soube amar e fez o melhor é motivo de graça e aprendizado. Seu testemunho nos torna pessoas mais fortes e sabias, nos encoraja a buscar caminhos mais sólidos não apenas em busca de si mesma mais também de outras que precisam e confiam em nossa capacidade e em nosso trabalho pois ninguém constrói sua história sozinho seja no âmbito familiar, na vida profissional ou comunitária. Nesse sentido seu exemplo nos encoraja para seguir unidos e em paz em busca de nós mesmos assim como ela procurou viver.

A professora Maria Luiza não está mais presente fisicamente no meio de nós pois cremos que desfruta da gloria celeste e de lá intercede a deus por nós.

Obrigada a todos os presentes pelo carinho respeito e admiração principalmente pelos que souberam preservar a memória desta admirável cidadã abaetetubense.